

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



AGRICULTURA FAMILIAR NO CEARÁ: UM RETRATO PARA A REGIÃO SERTÃO DOS INHAMUNS¹

Pedro Paulo da Silva Oliveira², Pryscila Araújo da Silva³, Maria Messias F. Lima⁴

Resumo: Este trabalho se propõe a caracterizar a dinâmica da atividade agropecuária de acordo com a tipologia familiar e não familiar na região do Sertão dos Inhamuns. Os dados foram extraídos do Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG). Através de uma abordagem descritiva, foram analisadas as seguintes variáveis: i) quantidade e tipologia dos estabelecimentos; ii) valor da produção; iii) pessoal ocupado e; vi) área utilizada. Os resultados evidenciam que a agricultura familiar na região em estudo apresenta um elevado quantitativo de estabelecimentos, também ocupa uma área superior à agricultura não familiar. Contudo, apresenta baixa absorção de mão de obra, comparando com o estado.

Palavras-chave: Ceará. Agricultura Familiar. Sertão dos Inhamuns.

1. Introdução

Em 2006 a Lei 11.326 regulamentou a agricultura familiar como atividade econômica no Brasil, considerando para tal, os produtores que desenvolvem práticas no meio rural e que atendam a pelo menos quatro critérios, que são: utilizar mão de obra da própria família nas atividades econômicas, a família deve ser responsável pela gestão da propriedade, a renda familiar deve ser predominantemente de atividades econômicas rurais e a propriedade deve conter uma área de até quatro módulos fiscais (BRASIL, 2006). A atividade agrícola familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes, sendo também responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa do país e por mais de 70% dos brasileiros ocupados no campo (IBGE, 2017).

Os pesquisadores Luz (2001) e Viana, Padula e Waquil (2010) afirmam que o fortalecimento da agricultura e pecuária se constitui em importante fator de desenvolvimento econômico, provocando efeitos multiplicadores de renda em todos os setores da economia, intensificando a demanda de insumos agropecuários e a expansão e modernização dos setores de comercialização e agroindustriais.

¹ O texto foi elaborado com base nas discussões realizadas no grupo de estudo sobre agricultura familiar no Ceará, vinculado ao Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR).

² Universidade Regional do Cariri, email: pedro.paulo@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: pryscila.araujo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: messias.lima@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



2. Objetivo

O estudo tem como objetivo caracterizar a dinâmica da atividade agropecuária segundo a tipologia familiar e não familiar na região do Sertão dos Inhamuns, Ceará.

3. Metodologia

Com o propósito de cumprir com o objetivo proposto, o estudo contemplou às seguintes variáveis: i) quantidade e tipologia dos estabelecimentos; ii) valor da produção; iii) pessoal ocupado e; vi) área utilizada. Inserida no rol das Regiões de Planejamento criadas pela LC 115 e localizada a sudeste do Ceará, a região Sertão dos Inhamuns engloba uma área de 10.863 KM² e é composta pelos seguintes municípios: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá, como mostra a figura 1 (SEPLAG, 2019).

Figura 01 – Mapa da região do Sertão dos Inhamuns - Ceará.



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG, 2019)

Para atender ao objetivo da pesquisa, utilizou-se dados secundários, tendo como principais fontes o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR) ligado à Universidade Regional do Cariri (URCA). No que tange aos métodos de análise, essa pesquisa caracteriza-se como uma abordagem descritiva.

4. Resultados

A agricultura familiar é bastante significativa em relação ao quantitativo de estabelecimentos. Essa modalidade representa 79,17% dos estabelecimentos agropecuários no Nordeste, 75,54% no Ceará e 76,96% no Sertão dos Inhamuns, como mostra o gráfico 1.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

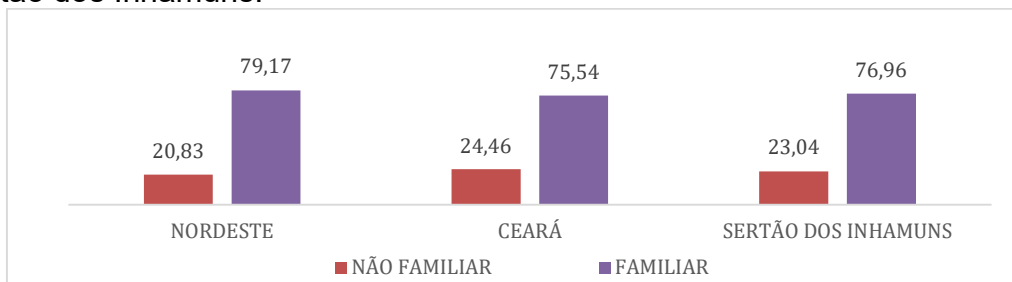
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



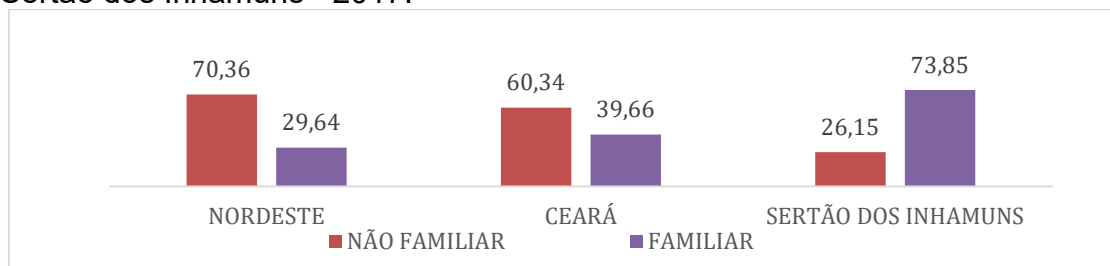
Gráfico 01: Quantidade e tipologia dos estabelecimentos (%): Nordeste, Ceará, Sertão dos Inhamuns.



Fonte: elaborado pelos autores com dados do Censo Agropecuário 2017.

O valor da produção desempenha um papel fundamental na análise das propriedades agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento de políticas voltadas ao meio rural e para a compreensão do desenvolvimento dos municípios. No gráfico 2, observa-se que na região Nordeste, o valor da produção de atividades não familiares representa 70,36%, enquanto no estado do Ceará esse percentual é de 60,34%. Desse modo, podemos analisar fatores históricos do Brasil, como a concentração de terras no Ceará e no Nordeste, gerando acumulação de riqueza para donos de grandes propriedades. Não obstante a esse fator pode-se observar um elevado valor de produção advinda da agricultura familiar, também caracterizada por ser de pequena escala.

Gráfico 02: Valor da produção agrícola por tipologia, no Nordeste, no Ceará e no Sertão dos Inhamuns - 2017.



Fonte: elaborado pelos autores com dados do Censo Agropecuário 2017

No Sertão de Inhamuns, impressionantes 73,85% do valor total é atribuído à agricultura familiar, evidenciando sua relevância para a região em análise. O Sertão dos Inhamuns é uma das áreas mais afetadas pelo período de estiagem no Ceará, no ano de 2020 foi a região com o menor valor adicionado bruto da produção agropecuária (IPECE, 2023).

Em relação ao pessoal ocupado, o Gráfico 3 revela uma peculiaridade significativa. Diferentemente do que se observa em outras partes do Ceará, a agricultura familiar no Sertões dos Inhamuns não demonstra uma grande capacidade de absorção de mão de obra. De fato, 76,32% da mão de obra

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

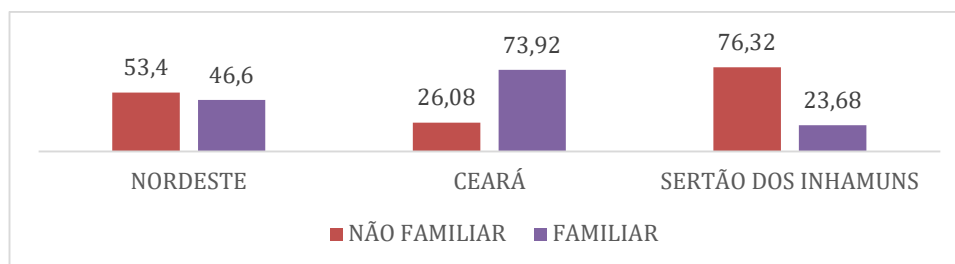


ocupada na agropecuária está concentrada em estabelecimentos não familiares, evidenciando os impactos negativos enfrentados pela localidade.

Além disso, diversos fatores contribuem para essa situação. As condições climáticas adversas, como as secas severas, agravam o cenário ambiental e causam danos à produção agropecuária.

Esses elementos interligados criam um ambiente desafiador para o desenvolvimento da mão de obra no Sertão dos Inhamuns, exigindo atenção e intervenções específicas para promover melhorias nas condições locais.

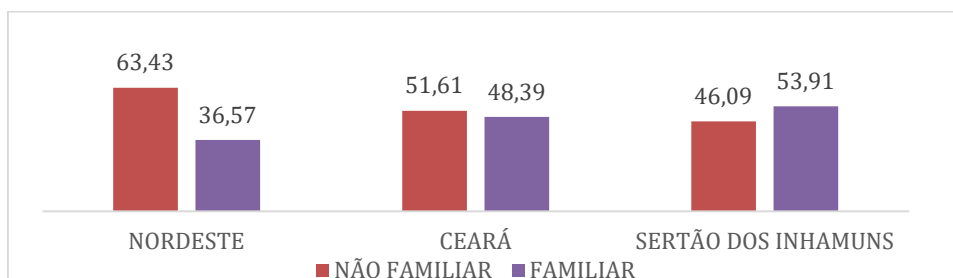
Gráfico 03: Percentual do pessoal ocupado por tipologia: Nordeste, Ceará e Sertão dos Inhamuns.



Fonte: elaborado pelos autores com dados do Censo Agropecuário 2017.

Em relação à área ocupada por tipologia, o gráfico 4 mostra que a agricultura não familiar ocupa um percentual superior, considerando o Nordeste e Ceará, contudo no Sertão dos Inhamuns, os estabelecimentos familiares ocupam 53,91% da área. Dessa forma, a oferta de políticas públicas para o fortalecimento dos estabelecimentos é fundamental para o desenvolvimento rural na região em estudo. Embora enfrente situações adversas, mostra-se, ainda, resiliente considerando o fato de ser uma das áreas do estado que mais sofre com baixo volume de chuvas e características do semiárido mais severas, fatores que mais afetam as atividades do setor agropecuário (IPECE, 2023).

Gráfico 04: Percentual da área utilizada por tipologia: Nordeste, Ceará e Sertão dos Inhamuns - 2017.



Fonte: elaborado pelos autores com dados do Censo Agropecuário 2017.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

5. Conclusão

Considerando o objetivo proposto, a pesquisa evidencia que a agricultura familiar na região em estudo apresenta um elevado quantitativo de estabelecimentos, também ocupa uma área superior à agricultura não familiar. Contudo, apresenta baixa absorção de mão de obra, comparado com o estado. A agricultura familiar não contribui de forma significativa para o valor da produção, quando comparado com a agricultura não familiar. Portanto, é possível intuir que diversos fatores estão interligados, contribuindo para os resultados apresentados, como a ocupação em outros setores (comércio, educação e saúde), a criação de novas oportunidades de emprego, as dificuldades enfrentadas nas práticas agrícolas e a migração para áreas urbanas. Para conhecer de forma mais aprofundada a questão na região em análise, é necessário a realização de pesquisas mais elaboradas e específicas.

6. Referências

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agro 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 16/10/2024.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2023/09/PIB_Regioes_de_Planejamento_N01_Setembro_2023.pdf. Acesso em: 16/10/2024.

LEADR - Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. BOLETIM Nº 01/SET 2023. Disponível em: <https://lableadr.blogspot.com>. Acesso em: 16/10/2024.

PLANALTO. LEI 11.326/2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004_2006/2006/lei/L11336.htm. Acesso em: 16/10/2024.

SEPLAG. **Planejamento Participativo e Regionalizado**. Disponível em: <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2018/08/Sert%C3%A3o-dos-Inhamuns.pdf>. Acesso em: 16/10/2024.

VIANA, João Garibaldi Almeida; PADULA, Antonio Domingos; WAQUIL, Paulo Dabgab. Dinâmica e desempenho da suinocultura do Rio Grande do Sul sob a ótica da organização industrial. Revista **Teoria e Evidência Econômica**, v. 16, n. 34, 2010.